

Noite Insular: Jardins Invisíveis

Caetano Veloso

A série de fotografias feitas por Rodrigo Sombra em Cuba é uma experiência de aprofundamento da percepção da vida. Um jovem baiano estuda comunicação na faculdade com esboços de sonhos de tornar-se jornalista ou escritor e, à medida que aprende sobre as complexidades à sua volta, vai-se aproximando das imagens como meio de estudo e de expressão – e, assim, chega ao cinema. O conhecimento da sociedade, da história e da política o fazem estudar a história dessa arte numa universidade californiana. Mas é a imagem estática da fotografia que parece impor-se à sua ambição expressiva. Sua ida a Cuba é o encontro com um nó histórico, cultural, geopolítico e existencial. Isso surge em cada foto que agora compõe esta exposição. As figuras de rapazes e homens e moças em locações e situações a um tempo reveladoras e misteriosas são elementos de composições construtivas, em que as linhas, oblíquas ao quadro mas frequentemente paralelas entre si, sugerem uma organização abstrata que não se definem nem como encontradas ao acaso nem ordenadas artificialmente pelo artista. Como a motivação deste era primordialmente entender a vida cubana sob o olhar estrangeiro – ou como ela responde à presença desse olhar –, essas diagonais sugerem, para além de darem forma à imagem, complexas tensões, graças insuspeitadas, coisas não ditas ou mesmo dizíveis. Ao invés de esconder ou congelar as figuras humanas e seus entornos em formalismo frio, tais composições sublinham-lhes o mistério, a sensualidade, o desamparo e o prazer de ser. Sombra revela-se um artista verdadeiro e um observador sensível. A beleza de suas fotos reside na aventura humana de quem capta e de quem é captado. Isso leva quem as vê a pensar mais longe e sentir mais fundo.

